



EXÉRCITO BRASILEIRO
ESCOLA DE FORMAÇÃO COMPLEMENTAR DO EXÉRCITO

CONCURSO DE ADMISSÃO 2020

006. PROVA OBJETIVA

OFICIAL DO QUADRO COMPLEMENTAR DO EXÉRCITO

ÁREA: ENFERMAGEM

- Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 70 questões objetivas.
- Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- Certifique-se de que a letra referente ao modelo de sua prova é igual àquela constante em sua folha de respostas.
- Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições.
- Caso haja alguma divergência de informação, comunique ao fiscal da sala.
- Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta azul ou preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- A duração da prova é de 4 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridas 3 horas do início da prova.
- Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno.
- Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.

Nome do candidato _____

RG _____ Inscrição _____ Prédio _____ Sala _____ Carteira _____

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia um trecho do conto “Moto de mulher”, de Jarid Arraes, para responder às questões de números **01** a **04**.

Comprei uma Honda que tava na promoção e saí da loja dirigindo. Feliz demais, me sentindo que nem uma passarinha em cima da moto. O vento vem direto na cara, até arde o olho, mas é um sentimento gostoso de quase voar.

Primeiro eu vesti o colete de mototáxi que guardei por três meses enquanto esperava a oportunidade da moto. Saí pilotando pelo bairro, não andei nem três quarteirões e uma mulher fez sinal com a mão.

Para aí, mototáxi.

Parei e ela me olhou assustada quando chegou perto.

Oxe, e é mulher, é?

Eu dei um sorrisinho meio troncho. Disse que pois é. Ela montou na garupa e falou que pelo menos ficava mais à vontade pra segurar na minha cintura. Não segurava na cintura de mototáxi homem que era pra não dar liberdade. Eu disse que pois é de novo.

Fui deixar essa mulher tão longe que eu nem sabia onde era aquilo. Ela foi me ensinando. Parecia que não ia chegar nunca. O sol rachando.

Quando a gente chegou lá, na frente de uma casa de taipa toda se desmontando, ela perguntou quanto tinha dado a corrida. Eu fiquei pensando por um tempo e ela me olhando impaciente, mas eu tava juntando a cara pra falar que era dez reais. Achando que ela ia reclamar do preço, falei oito, mas ela me entregou o dinheiro e sumiu pra dentro da casa.

Fiquei tomando coragem pra voltar. Não sabia voltar, na verdade. Fiquei olhando pra todo lado, o celular quase sem sinal. Longe demais, longe de um jeito que nem dez conto pagava. O resumo era, então, a minha burrice. Otária demais, só oito reais. Dirigindo na chinelada, com medo de qualquer cara de macho que aparecia nas calçadas. Eu só achava que iam me roubar. Imagina se levam minha moto zerada...

Fiquei nessa angústia, duas horas perdida. Até que avistei a estrada de volta pra Matriz. Depois, comecei a reconhecer melhor as casinhas, as cercas, as placas. Entrei de novo na cidade com a maior alegria. Mais feliz do que quando peguei a moto pela primeira vez.

(Redemoinho em dia quente. Alfaguara, 2019. Adaptado)

01. De acordo com as informações do texto, a narradora

- (A) reconheceu que a primeira corrida não compensou financeiramente, todavia, ao retornar à cidade, a sensação de superação suplantou as adversidades.
- (B) comprou o colete especificado por lei quando pensou, pela primeira vez, em exercer a profissão de mototáxi, atividade tradicionalmente masculina.
- (C) ficou constrangida ao perceber a hesitação da cliente pelo fato de a narradora não conhecer os arredores da cidade onde a mulher residia.
- (D) revoltou-se ao concluir que a cliente quis fazê-la de otária e, temendo ser assaltada por alguém, voltou rapidamente para a praça da Matriz.
- (E) notou que a cliente, habitualmente mais confiante ao ser conduzida por homens, ficou pouco à vontade em ser conduzida em uma moto pilotada por mulher.

02. Assinale a alternativa em que as expressões destacadas nos trechos do texto indicam, respectivamente, causa, intensidade e reiteração.

- (A) ... guardei por três meses **enquanto** esperava a oportunidade da moto. / Otária **demais**, só oito reais. / Fiquei **nessa** angústia, duas horas perdida.
- (B) Não segurava na cintura de mototáxi homem **que** era pra não dar liberdade. / ... até arde o olho, mas é um sentimento gostoso de **quase** voar. / Eu disse que pois é **de novo**.
- (C) ... não andei nem três quarteirões **e** uma mulher fez sinal com a mão. / O sol **rachando**. / ... com medo de **qualquer** cara de macho que aparecia nas calçadas.
- (D) Achava que ela ia reclamar do preço, **mas** ela me entregou o dinheiro e sumiu... / Parecia que não ia chegar **nunca**. / Mais feliz do que quando peguei a moto **pela primeira vez**.
- (E) Feliz demais, me sentindo **que** nem uma passarinha... / Eu dei um sorrisinho **meio** troncho. / Fui deixar essa mulher tão longe que eu nem sabia onde era **aquilo**.

03. Considerando que a linguagem do texto nem sempre segue o padrão normativo, pode-se concluir corretamente que uma das intenções do uso desse recurso é

- (A) evidenciar a inépcia da narradora, como comprova o trecho: “Feliz demais, me sentindo que nem uma passarinha em cima da moto.”.
- (B) retratar a maneira de ser da narradora, como comprova o trecho: “... ela me olhando impaciente, mas eu tava juntando a cara pra falar que era dez reais.”.
- (C) imprimir um tom lírico à narrativa, como comprova o trecho: “Comprei uma Honda que tava na promoção e saí da loja dirigindo.”.
- (D) expor as atitudes contraditórias da narradora, como comprova o trecho: “Fiquei olhando pra todo lado, o celular quase sem sinal.”.
- (E) enfatizar as limitações expressivas da linguagem coloquial, como comprova o trecho: “Imagina se levam minha moto zerada...”.

04. Assinale a alternativa em que a frase elaborada a partir das ideias do texto traz as formas verbais empregadas de acordo com a norma-padrão.

- (A) A narradora deverá perceber que, assim que contém o desespero, conseguirá voltar à cidade de onde havia partido para sua primeira viagem.
- (B) A narradora deve perceber que, contanto que contenha o desespero, conseguira voltar à cidade de onde parte para sua primeira viagem.
- (C) A narradora devia ter percebido que, depois que contera o desespero, teria conseguido voltar à cidade de onde partia para sua primeira viagem.
- (D) A narradora devia perceber que, desde que contesse o desespero, iria conseguir voltar à cidade de onde partiu para sua primeira viagem.
- (E) A narradora deveria perceber que, tão logo contivesse o desespero, conseguiria voltar à cidade de onde partira para sua primeira viagem.

Leia o texto para responder às questões de números 05 e 06.

Na fase NREM, o sono divide-se em quatro estágios, todos essenciais para uma boa noite de sono.

O primeiro estágio é a fase de sonolência, em que começamos a sentir as primeiras sensações do sono, e a principal característica desse estágio é que será fácil acordar. Um exemplo são aqueles cochilos rápidos, período de 1 a 5 minutos, _____ podemos acordar com qualquer barulho que aconteça no local.

No segundo estágio, que dura geralmente de 5 a 15 minutos, a atividade cardíaca reduz drasticamente, os músculos entram em estado de relaxamento e a temperatura do corpo cai. É mais difícil acordar o indivíduo e é aquele estágio _____, se somos interrompidos, não conseguimos nos concentrar em nada.

No terceiro estágio, a profundidade do sono é menor, _____ é o momento ideal para acordar de uma soneca, pois já relaxamos o corpo e estamos prontos para recuperar gradativamente a nossa atenção.

Ao atingirmos o quarto estágio, podemos dizer que “dormimos” em lugar de “apenas cochilamos”.

Somente depois de passarmos pelo quarto estágio, _____ estado é de profundo relaxamento, é que entramos na última etapa do sono – o sono REM.

(<https://www.maxflex.com.br/institucional/blog/sono-rem-e-nrem-duas-fases-que-definem-qualidade-da-sua-noite>. Adaptado)

05. Para que haja coesão entre as ideias, as lacunas do texto devem ser preenchidas, respectivamente, por:

- (A) com o qual ... em que ... aqui ... ao qual o
- (B) com o qual ... conforme ... contudo ... cujo
- (C) no qual ... onde ... por isso ... todavia o
- (D) durante o qual ... em que ... por isso ... cujo
- (E) durante o qual ... conforme ... onde ... ao qual o

06. Considerando tipos e gêneros textuais, é correto afirmar que o texto selecionado é, predominantemente:

- (A) descritivo; caracteriza-se por conter a prescrição de condutas; emprega linguagem subjetiva.
- (B) injuntivo; caracteriza-se por conter dados acadêmicos; emprega linguagem subjetiva.
- (C) expositivo; caracteriza-se por conter explicações; emprega linguagem objetiva.
- (D) narrativo; caracteriza-se por conter um depoimento; emprega linguagem objetiva.
- (E) argumentativo; caracteriza-se por conter diferentes pontos de vista; emprega linguagem objetiva.

07. Muitos **creem** que é **supérfluo** ter uma longa noite de sono, porém, para o neurocientista Matthew Walker, autor do livro “Por que nós dormimos?”, os seres humanos precisam, com raras **excessões**, de oito horas diárias de sono. Há um consenso de que indivíduos que **prescindem** de uma boa noite de sono podem se tornar **ansiosos** e ter um comportamento **contraproducente**, por isso Walker recomenda que as pessoas também façam a sesta, o que certamente é **factive!** apenas para alguns **privilegiados**.

Para que o texto esteja em conformidade com a ortografia e a acentuação previstas pela norma-padrão, algumas das palavras destacadas devem ser reescritas. A forma correta dessas palavras encontra-se na alternativa:

- (A) crêem; supérfluo; ansiosos; contra-producente.
- (B) factivel; ansiosos; prescindem; privilegiados.
- (C) crêem; exceções; prescindem; contra-producente.
- (D) supérfluo; exceções; factivel; contra-producente.
- (E) supérfluo; exceções, ansiosos; privilegiados.

Leia o texto para responder às questões de números **08 a 14**.

Qual é o papel de um museu que conta histórias de vida?

O Museu da Pessoa foi criado em 1991 com o objetivo de registrar e preservar histórias de vida de todo e qualquer indivíduo. A ideia é valorizar essas memórias e torná-las uma fonte de compreensão, conhecimento e conexão entre as pessoas, dos narradores aos visitantes que a instituição atrai.

O Museu da Pessoa é colaborativo, ou seja, qualquer pessoa pode se voluntariar para contar sua história. Todas as pessoas que se dispõem a falar são entrevistadas por colaboradores da instituição, que durante longas conversas buscam estimular os participantes a lembrar os detalhes de sua trajetória. É possível encontrar nos arquivos histórias de professores, poetas, comerciantes e trabalhadores rurais, de variadas idades e regiões do país.

A curadora e fundadora do Museu da Pessoa, Karen Worcman, teve a ideia de criar a instituição no fim dos anos 1980, quando participou de um projeto de entrevistas com imigrantes no Rio e percebeu que os depoimentos ouvidos ajudavam a contar a história mais ampla do país. Mais de 25 anos depois da fundação do museu, Worcman pensa o mesmo. “A história de cada pessoa é uma perspectiva única sobre a história comum que todos nós vivemos como sociedade”, disse a curadora ao jornal Nexo.

Para Worcman, as narrativas do acervo podem fazer o público do museu não só conhecer a vida de outras pessoas mas também “aprender sobre o mundo e a sociedade com o olhar do outro”. Abertas a outros pontos de vista, as pessoas transformam seu modo de ver o mundo e criam uma sociedade mais justa e igualitária.

(Mariana Vick, *Nexo Jornal*, 29 de junho de 2020. Adaptado)

08. De acordo com o texto, as narrativas pessoais registradas no Museu da Pessoa permitem que

- (A) seja reavaliado o uso do termo “museu”, uma vez que o projeto fundado por Karen Worcman se baseia em acervo imaterial, sem pretensão de resgatar e guardar histórias da sociedade.
- (B) seja redimensionado o papel dos museus na sociedade contemporânea, ainda que o projeto de Karen Worcman, fundado no fim dos anos 80, careça de reconhecimento social.
- (C) se conheçam as histórias de vida dos imigrantes do Estado do Rio de Janeiro, registradas pela primeira vez nos anos 80 e imediatamente enviadas para o acervo do museu.
- (D) se faça uma extensa e profunda revisão da história recente do país, a partir dos relatos sobre a vida de pessoas célebres, de grande relevância no cenário nacional.
- (E) sejam valorizadas as memórias de um indivíduo que, além de ensinar e conectar as pessoas, ainda contribuem para contar a história de uma sociedade.

09. De acordo com Bechara (2019), uma oração subordinada adjetiva pode ter valor *explicativo* ou *restritivo*, a depender do fato de ela modificar ou não a referência do antecedente. Com base na distinção feita pelo autor, assinale a alternativa em que está destacada uma oração subordinada adjetiva restritiva.

- (A) Todas as pessoas **que se dispõem a falar** são entrevistadas por colaboradores da instituição.
- (B) ... e percebeu **que os depoimentos ouvidos ajudavam a contar a história mais ampla do país**.
- (C) **Abertas a outros pontos de vista**, as pessoas transformam seu modo de ver o mundo.
- (D) O Museu da Pessoa é colaborativo, ou seja, **qualquer pessoa pode se voluntariar**.
- (E) ... colaboradores da instituição, **que durante longas conversas buscam estimular os participantes a lembrar os detalhes de sua trajetória**.

10. Considere as passagens do texto:

- I. O Museu da Pessoa é colaborativo, ou seja, qualquer pessoa pode se voluntariar para contar sua história.
- II. A curadora e fundadora do Museu da Pessoa, Karen Worcman, teve a ideia de criar a instituição no fim dos anos 1980.
- III. Mais de 25 anos depois da fundação do museu, Worcman pensa o mesmo.

Com base nas regras de pontuação descritas por Celso Luft (1998), é correto afirmar que as vírgulas presentes nos trechos indicam o uso de:

- (A) I - expressão explicativa; II - vocativo; III - oração adverbial.
- (B) I - expressão explicativa; II - aposto; III - adjunto adverbial.
- (C) I - expressão corretiva; II - aposto; III - adjunto adverbial.
- (D) I - expressão corretiva; II - vocativo; III - oração adverbial.
- (E) I - expressão coordenada; II - sujeito; III - enumeração.

11. Assinale a alternativa correta quanto à norma-padrão de concordância verbal, em conformidade com o Manual de Redação da Presidência da República.

- (A) O mundo e a sociedade torna-se objeto de conhecimento quando se conhece a vida de outras pessoas.
- (B) No Museu da Pessoa, tratam-se de questões relevantes para o debate público nacional.
- (C) Histórias comuns das pessoas compõe o acervo do Museu da Pessoa, concebido por Karen Worcman.
- (D) Worcman teve a ideia de criar o museu quando participou de um projeto no qual se entrevistavam imigrantes no Rio.
- (E) No Museu da Pessoa, existe colaboradores que entrevistam as pessoas dispostas a falar.

12. Bechara (2019) define as conjunções coordenativas como aquelas que “reúnem orações que pertencem ao mesmo nível sintático”. Nesse sentido, é correto afirmar que a alternativa em que a conjunção coordenativa aparece em destaque é:

- (A) As histórias de pessoas simples são preservadas **como** ocorre com personalidades famosas.
- (B) A sociedade seria mais igualitária **se** as histórias de vida fossem compartilhadas.
- (C) Histórias de vida são pessoais, **mas** carregam consigo parte da história de um país.
- (D) As entrevistas eram feitas **conforme** o desejo dos participantes de contar suas histórias.
- (E) Worcman não imaginava **que**, depois de mais de duas décadas, o museu ainda existiria.

13. Considere os enunciados:

- O Museu da Pessoa possibilita _____ qualquer indivíduo o registro de suas memórias.
- Devido _____ entrevistas realizadas por colaboradores da instituição, é possível encontrar histórias de muitas pessoas, de variadas idades e regiões do país.
- A instituição _____ qual Karen Worcman estava vinculada realizava entrevistas com imigrantes no Rio de Janeiro.

Em conformidade com as considerações de Almeida (2006), no *Dicionário de questões vernáculas*, sobre o emprego do acento indicativo de crase, as lacunas dos enunciados devem ser preenchidas, respectivamente, com:

- (A) a ... a ... à
- (B) a ... à ... à
- (C) à ... às ... a
- (D) à ... às ... à
- (E) à ... as ... a

14. A respeito da colocação dos pronomes átonos, Bechara (2019) estabelece alguns critérios que estão de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa falada e escrita no Brasil. Desse ponto de vista, deve ser considerada correta a frase contida na alternativa:

- (A) Recorrer às histórias de vida dos indivíduos tem mostrado-se uma forma de conhecer a história mais ampla do país.
- (B) Na busca pela criação de uma sociedade mais justa, quantos se oferecem para contar suas histórias?
- (C) Nos sentimos melhores quando aprendemos sobre o mundo a partir de outras experiências.
- (D) Sempre ajuda-se a sociedade a crescer com projetos voltados às histórias dos indivíduos.
- (E) Preservar histórias de vida é uma forma de jamais condená-las ao esquecimento.

15. O projeto empreendido pelos portugueses de colonização do território que viria a se chamar Brasil se deu, primeiramente, pela implementação das conhecidas capitânicas hereditárias, a partir de 1532. Segundo Boris Fausto:

“O Brasil foi dividido em quinze quinhões, por uma série de linhas paralelas ao Equador que iam do litoral até o meridiano de Tordesilhas, sendo os quinhões entregues aos chamados capitães donatários. Eles constituíram um grupo diversificado onde havia gente da pequena nobreza, burocratas e comerciantes, tendo em comum suas ligações com a coroa portuguesa”.

(Boris Fausto. *História do Brasil*. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo/Fundação para o Desenvolvimento da Educação, 2000)

É consenso na historiografia brasileira que o fracasso das capitânicas hereditárias se deveu a diversos fatores conjugados, tendo destaque

- (A) a miscigenação dos colonos portugueses com as populações ameríndias, que os tornara, em pouco tempo, lascivos e ociosos do trabalho da empreitada colonial, e a intervenção constante dos jesuítas nos negócios dos colonos, arregimentando populações nativas aos trabalhos de cunho religioso, em detrimento do trabalho braçal.
- (B) a monopolização da coroa sobre as terras recém-descobertas, a intervenção da administração real no modo como os colonos empreenderam a colonização e a falta de apoio da igreja católica na catequização dos indígenas, considerados indignos da catequese.
- (C) o clima e o solo pouco propícios para a produção de artigos e produtos agrícolas que eram valorizados no mercado europeu e a dificuldade de adaptação dos portugueses às novas terras, haja vista que esta era a primeira experiência de colonização de territórios distantes de Portugal.
- (D) a falta de recursos dos donatários para investir na colonização do território, a inexperiência no processo de colonização das regiões situadas na América, além dos ataques constantes dos nativos indígenas aos aldeamentos coloniais.
- (E) a ausência de mão de obra disponível no litoral para os trabalhos referentes à colonização, a dificuldade de escoamento dos produtos coloniais no mercado de consumo europeu e o desinteresse dos portugueses nas terras recém-conquistadas.

16. A escravidão moderna caracterizou-se por trazer à tona uma realidade nova ao já secular comércio de escravos ocorrido no continente africano.

(Líliã Schwarcz e Heloísa Starling. *Brasil: uma biografia*. 1. ed. São Paulo: Cia das Letras, 2015)

De acordo com as autoras, na obra *Brasil: uma biografia*, a referida nova realidade consiste

- (A) no modo como os reinos africanos constituídos se fortaleceram em alianças internas, após a influência europeia pressioná-los a aderir às alianças de benefício unilateral, que exaltavam a presença europeia no continente africano.
- (B) no fim das hostilidades entre europeus e africanos, com relação à religiosidade e à adoção do cristianismo por parte de alguns reinos, na lucratividade e na monopolização do trabalho escravizado, bem como do comércio que o sustentava, gerando assim cisões irreversíveis na diplomacia entre os continentes.
- (C) na conquista rápida e efetiva dos reinos tribais africanos pelas forças expedicionárias lusitanas, a fim de monopolizar o comércio de escravos para a América, interrompendo, assim, o fluxo de tráfico escravista para o oriente médio e tornando os portugueses os maiores comerciantes de gente do período.
- (D) no esvaziamento do comércio de escravos na costa atlântica em detrimento de uma intensificação das rotas de comércio de escravos estabelecidas entre os reinos africanos e o mundo muçulmano, configurando-se este último na maior expressão do escravismo moderno.
- (E) na mudança de escala do comércio de africanos escravizados, tanto no que se refere ao volume de cativos, quanto no emprego crescente da violência. Isso alterou a dinâmica de guerras e das redes de relacionamento internas dos estados africanos.

17. Com o objetivo de promover pouco a pouco a substituição do braço escravo na lavoura de café, recorreu-se, nos meados do século XIX, à colonização estrangeira, sob sistema de parceria. Pretendia-se, dessa maneira, conciliar fórmulas usadas nos núcleos coloniais de povoamento com as necessidades do latifúndio cafeeiro. Contava-se com a experiência dos núcleos coloniais de povoamento cuja criação desde a vinda da Corte de D. João VI para o Brasil tinha sido estimulada. A partir de então, havia se rompido definitivamente com as tradicionais restrições à fixação de estrangeiros na colônia. Estimulava-se a vinda de imigrantes.

(Emília Viotti da Costa. *Da monarquia à república: momentos decisivos*. 6. ed. São Paulo: Fundação Editora da UNESP, 1999)

O trecho acima aponta um primeiro motivo para o incentivo à imigração: a substituição do trabalho escravo. Outros motivos pertinentes para se estimular a migração foram:

- (A) a questão demográfica, reconhecendo-se a necessidade de povoamento do país, e o branqueamento da população que, à época, era composta majoritariamente por negros e indígenas.
- (B) a pluralização de povos, que estava nos planos imperiais de miscigenação da população, e a alta mortalidade da escravaria do campo.
- (C) a chegada da família real com sua corte, o que trouxe a necessidade de mão de obra excedente, e a dificuldade de se controlar a população escrava.
- (D) os problemas econômicos do Império, que já não possuía mais recursos para a compra de escravos africanos, cada vez mais caros, e o aumento da população de escravos e indígenas, que ameaçava os domínios de Pedro II.
- (E) a crise do modelo agrário brasileiro, com a expulsão dos proprietários de suas terras tradicionais, e a falta de trabalhadores no vasto território do Império.

18. Assim, a explicação de que é a “ideia” da Independência que constitui a força propulsora da renovação que se operava no seio da colônia parece pelo menos arriscada.

(Caio Prado Jr. *A formação do Brasil contemporâneo*. 23. edição. São Paulo: Brasiliense, 1994)

Considerando a obra e o fragmento do texto, podemos afirmar que a Independência

- (A) foi um processo de construção em massa que unificou os diversos setores da sociedade nacional, sobretudo, a partir da aliança entre os defensores do modelo escravista e os movimentos abolicionistas do período.
- (B) foi a continuidade de um projeto de inclusão e transformação da sociedade brasileira, com especial destaque à incorporação de direitos e à cidadania estendida a mulheres, negros e indígenas, entre outros grupos, neste processo.
- (C) foi um processo no qual várias concepções de separação coexistiram, uma vez que não existia um projeto de unidade em torno da Independência do país, diante de interesses e disputas conflitantes no período.
- (D) conteve a organização revolucionária de povos e trabalhadores, que, unidos em confederações e grupos sindicais, conseguiram participar ativamente das negociações em torno da transição para o modelo Imperial do século XIX.
- (E) consolidou um longo período de acordos entre as elites vinculadas aos portugueses e a nova burguesia industrial vinculada às cidades e às ideias progressistas que permitiram incluir os diferentes grupos neste projeto nacional.

19. As ideias separatistas nasciam do profundo desequilíbrio entre o poder político e o poder econômico que se observava nos fins do Império, oriundo do empobrecimento das áreas de onde provinham tradicionalmente os elementos que manipulavam o poder e concomitantemente do desenvolvimento de outras áreas que não possuíam a devida representação no governo.

As transformações econômicas e sociais que se processaram durante a segunda metade do século XIX acarretam o aparecimento de uma série de aspirações novas provocando numerosos conflitos. [...]

(Emília Viotti da Costa. *Da Monarquia à República: momentos decisivos*. Fund. Ed. Unesp, 1999)

Para Emília Viotti da Costa, o tal “desequilíbrio entre o poder político e o poder econômico” refere-se

- (A) à bancada do Partido Liberal das províncias decadentes economicamente desde 1850, caso de Minas Gerais e Bahia, que defendiam a manutenção da escravatura, em contraponto ao vigoroso apoio do Partido Conservador aos projetos que encaminhassem o fim da escravidão.
- (B) à fragilização econômica dos barões do café do Vale do Paraíba, que, ainda assim, detinham um forte poder político, e ao Oeste Paulista, que se tornou, a partir de 1880, a região mais dinâmica do país, embora com uma participação política relativamente pequena.
- (C) à perda da importância política das províncias do Centro-Sul em virtude da Reforma Eleitoral de 1883 e, ao mesmo tempo, a uma reorganização econômica das províncias do Norte, a partir da produção de açúcar e algodão, e com o uso da mão de obra oriunda da imigração subsidiada.
- (D) ao novo patamar econômico atingido pelas províncias de São Paulo e de Minas Gerais que, desde 1870, produziam café essencialmente com a mão de obra livre do imigrante europeu, em contraposição às províncias do Norte, que reforçavam a escravidão com a compra de escravos do Sul.
- (E) à província de Minas Gerais, produtora agropastoril com a mão de obra cativa e forte opositora às políticas do Império, condição diversa de São Paulo que, com o avanço da produção cafeeira, usou a sua grande bancada de parlamentares para defender a transformação do escravo em trabalhador livre.

20. Há uma história do tenentismo antes e depois de 1930. Os dois períodos dividem-se por uma diferença essencial.

(Boris Fausto. *História do Brasil*. São Paulo. Editora da Universidade de São Paulo/Fundação para o Desenvolvimento da Educação, 2000)

O tenentismo, antes e depois de 1930, respectivamente,

- (A) organizava-se nacionalmente e teve participação central na eleição de Washington Luís em 1926; desprestigiado pela ordem surgida com a Revolução de 1930, agrupou-se no Partido Democrático, ficando sua força política restrita aos estados mais pobres do país.
- (B) propunha uma reordenação política da nação por meio de um sistema eleitoral censitário; defendeu as políticas oriundas das forças oligárquicas alijadas do poder por meio da Revolução de 1930, o que justifica o apoio às forças paulistas no movimento de 1932.
- (C) demarcava com os princípios econômicos da social-democracia e tinha bastante clareza ideológica; participava ativamente da política até a instauração do Estado Novo e defendia que o Estado não deveria interferir na atividade econômica.
- (D) esteve vinculado às ideias antiliberais dos anos 1920, o que explica a defesa de uma radical legislação de proteção ao trabalho; fez forte oposição ao Governo Provisório porque discordava da postura de Vargas em protelar a volta da constitucionalidade do país.
- (E) rebelou-se contra o Estado oligárquico, caso da Revolução de 1924, que tinha o objetivo de derrubar Artur Bernardes; teve participação no governo, com os “tenentes” assumindo interventorias nos estados, principalmente no Nordeste.

21. Já observamos que, de 1929 ao ponto mais baixo da depressão, a renda monetária no Brasil se reduziu entre 25 e 30 por cento. Nesse mesmo período, o índice de preços dos produtos importados subiu 33 por cento. Compreende-se, assim, que a redução no *quantum* das importações tenha sido superior a 60 por cento.

Depreende-se facilmente a importância crescente que, como elemento dinâmico, irá logrando a procura interna nessa etapa de depressão. Ao manter-se a procura interna com maior firmeza que a externa, o setor que produzia para o mercado interno passa a oferecer melhores oportunidades de inversão que o setor exportador. Cria-se, em consequência, uma situação praticamente nova na economia brasileira.

(Celso Furtado. *Formação econômica do Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 2007. Adaptado)

A “situação praticamente nova na economia brasileira”, segundo Furtado, refere-se

- (A) ao abandono dos mecanismos públicos de proteção à agricultura de exportação, especialmente do algodão.
- (B) ao estabelecimento de mecanismos de transferência de capitais do setor agrário para o financeiro.
- (C) à preponderância do setor ligado ao mercado interno no processo de formação de capital.
- (D) à passagem da hegemonia econômica dos cafeicultores paulistas para os industriais nordestinos.
- (E) à elaboração de uma política econômica voltada a ampliar as disparidades regionais do país.

22. Em 1983, lideranças partidárias demandavam mudança nas regras da sucessão da presidência da República, mediante a aprovação de emenda constitucional.

Só um fato extraordinário poderia romper com as regras que impunham a vitória de um candidato eleito pelo voto indireto para a sucessão presidencial, e as oposições se encarregaram de criá-lo. A campanha com lema “Diretas Já” começou timidamente, em junho de 1983, com um comício em Goiânia, que reuniu 5 mil pessoas e demonstrou a viabilidade de um movimento de massas orientado para exigir do Congresso Nacional a aprovação da Emenda Dante de Oliveira.

A oposição contava com algumas vantagens.

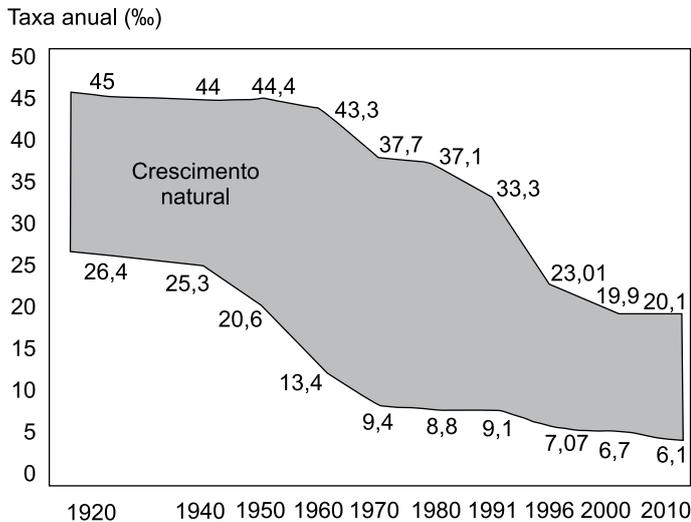
(Lília M. Schwarcz e Heloisa M. Starling. *Brasil: uma biografia*. São Paulo: Companhia das Letras, 2015. Adaptado)

Para Lília Schwarcz e Heloisa Starling, uma dessas vantagens foi

- (A) a maioria obtida no Senado pelo PMDB em virtude da extinção do mandato dos senadores indiretos eleitos em 1974, o que fez o PDS perder a maioria absoluta no Congresso Nacional.
- (B) a interpretação do Supremo Tribunal Federal de que qualquer partido político legalizado, criado a partir de 1979, tinha o direito de disputar as eleições indiretas por meio do Colégio Eleitoral.
- (C) a vitória eleitoral das oposições ao governo federal nas eleições municipais de 1980, que garantiu o controle da maioria das capitais de estado e das cidades com mais de 100 mil habitantes.
- (D) o saldo positivo das eleições diretas para governador de estado realizadas em 1982, nas quais o PMDB elegeu nove governadores, incluídos os mais ricos, e o PDT conquistou o governo do Rio de Janeiro.
- (E) a maioria parlamentar da oposição na Câmara dos Deputados conquistada com as eleições de 1982, condição que permitia um forte equilíbrio no Colégio Eleitoral e nos acordos com o Executivo.

23. Analise o gráfico para responder à questão.

TRANSIÇÃO DEMOGRÁFICA (1920-2010)



(H. Théry e N. A. Mello-Théry. *Atlas do Brasil: disparidades e dinâmicas do território*. São Paulo: Edusp, 2018. Adaptado)

A leitura do gráfico e os conhecimentos sobre a dinâmica demográfica brasileira permitem afirmar que

- (A) a partir do final do século XX, o crescimento natural da população tornou-se mais acelerado, dando início à fase final da transição demográfica.
- (B) entre as décadas de 1960 e 1980, o processo de urbanização e a ampliação dos sistemas de comunicação em massa contribuíram para o início de uma nova fase da transição demográfica.
- (C) por volta da década de 1960, a taxa de natalidade acompanhou o ritmo de queda da taxa de mortalidade devido à implementação de políticas públicas de caráter natalista.
- (D) desde as décadas finais do século XX, foram observados dois processos concomitantes: a explosão demográfica acelerada e o incremento do processo de urbanização.
- (E) entre a década de 1940 e 1980, o crescimento natural apresentou oscilações, o que confirmava a dificuldade de se iniciar o processo de transição demográfica.

24. Em 1998, o Brasil foi um dos países pioneiros ao adaptar e calcular um IDH subnacional para todos os municípios brasileiros, com dados do Censo Demográfico, criando o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM). (http://atlasbrasil.org.br/2013/data/rawData/publicacao_atlas_rm_pt.pdf)

Um dos pontos positivos do IDHM é o fato de ele

- (A) popularizar o conceito de desenvolvimento centrado nas pessoas, e não na visão de que o desenvolvimento se limita a crescimento econômico e ao PIB.
- (B) destacar com nitidez as diferenças de condições socioeconômicas e culturais entre a população urbana daquelas encontradas na população rural.
- (C) levar em conta duas das principais dimensões da vida humana: a saúde e a educação, embora estes dois elementos não sejam comparáveis entre as regiões brasileiras.
- (D) refletir os avanços socioeconômicos da população, fato que indica a persistente redução das diferenças regionais observadas no país há décadas.
- (E) ter se tornado uma medida nacional para estabelecer as condições de vida dos brasileiros, embora seja obtido após a divulgação dos dados do IDH mundial fornecido pela ONU.

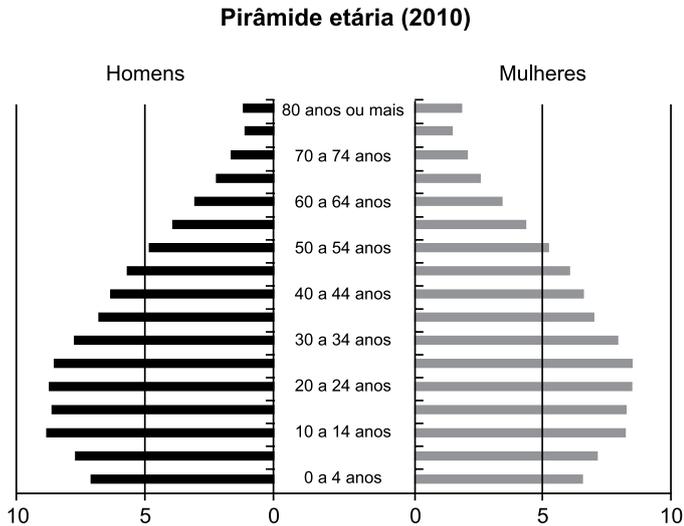
25. Para promover a industrialização, a partir dos anos de 1960, o Estado adotou várias ações importantes, dentre as quais:

- (A) a criação de políticas de privatização de ramos industriais ligados aos bens de consumo.
- (B) a abertura do mercado brasileiro a produtos estrangeiros para incentivar a produtividade nacional.
- (C) a criação e a ampliação das infraestruturas em distritos industriais em várias regiões do Brasil.
- (D) a implementação de tecnopolos para a pesquisa e o desenvolvimento de novas tecnologias.
- (E) o incentivo aos movimentos sindicais para a implementação de políticas salariais.

26. Segundo Théry e Mello-Théry (2018), as propriedades agrárias muito grandes (mais de 500 ha) e as muito pequenas (menos de 1 ha) ocupam zonas distintas no Brasil. Para os autores, são exemplos de áreas de concentração de propriedades muito grandes e muito pequenas, respectivamente:

- (A) Goiás e Campanha Gaúcha.
- (B) Pará e São Paulo.
- (C) Bahia e Triângulo Mineiro.
- (D) Amazonas e Santa Catarina.
- (E) Mato Grosso e Agreste pernambucano.

27. Observe o gráfico.



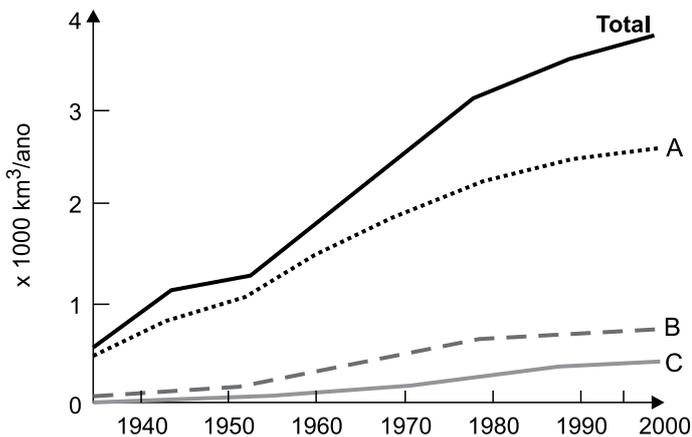
©HT/NAMT 2018 Fonte: IBGE, 2010b.

(H. Théry e N. A. Mello-Théry. *Atlas do Brasil: disparidades e dinâmicas do território*. São Paulo: Edusp, 2018. Adaptado)

Considerando as transformações recentes na pirâmide etária brasileira, uma das suas consequências é

- (A) o aumento da população absoluta do país.
- (B) o estímulo à produtividade da mão de obra formal.
- (C) a pressão sobre o sistema de proteção social.
- (D) a adoção de políticas restritivas à natalidade.
- (E) a recomposição da população economicamente ativa.

28. Observe a figura que representa o uso mundial de água por três setores entre 1940 a 2000.



(Ricardo Hirata. *Recursos Hídricos*. In: W. Teixeira. et al. (org.). *Decifrando a Terra*. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2000. Adaptado)

Os totais indicados com as letras A, B e C representam, respectivamente, os consumos de água mundial pelos setores:

- (A) agricultura, silvicultura e plasticultura.
- (B) agricultura, indústria e urbano.
- (C) agricultura, urbano e indústria.
- (D) urbano, indústria e têxtil.
- (E) urbano, silvicultura e têxtil.

29. Região semiárida onde os totais anuais de precipitação, em diversos pontos, não ultrapassam os 400 mm anuais, marcada em sua paisagem por solos pedregosos com formas agressivas, como os campos de *inselbergs*, assim como por um regime intermitente da rede de drenagem.

(Jurandy Luciano Sanches Ross (org.). *Geografia do Brasil*. São Paulo: Edusp, 2001. Adaptado)

Essa região apresenta uma vegetação típica denominada

- (A) Mata de Cocais.
- (B) Cerrado.
- (C) Mata Atlântica.
- (D) Caatinga.
- (E) Campos Sulinos.

30. Observe o mapa temático.



(H. Théry e N. A. Mello-Théry. *Atlas do Brasil: disparidades e dinâmicas do território*. São Paulo: Edusp, 2018. Adaptado)

A cartografia destacada no mapa representa espacialmente

- (A) os corredores de exportação.
- (B) os fluxos migratórios observados nas últimas décadas.
- (C) as áreas de maior navegabilidade dos rios.
- (D) o sentido dos principais fluxos migratórios regionais.
- (E) as regiões de planejamento e ordenamento territorial.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. Frente a um indivíduo agressivo, em condição de intenso sofrimento manifestado pelo desejo de realizar ato autolesivo com o objetivo de morte, o enfermeiro/socorrista deve, entre outros cuidados,

- (A) ao iniciar a abordagem, solicitar a mudança de local para iniciar a conversa com privacidade.
- (B) simular/autorizar a presença da imprensa como forma de distração para ganhar tempo até a chegada de equipe de apoio e/ou facilitação da negociação.
- (C) buscar sensibilizar o paciente falando sobre outras pessoas que estiveram em dificuldades até piores e conseguiram melhorar.
- (D) estabelecer o ritmo da conversação sem pressa para chegar ao desfecho do atendimento, transmitindo ao paciente a sensação de que ele não está sozinho.
- (E) aproximar-se de forma silenciosa, sem ser visto pelo paciente, buscando retirar objetos ou condições que promovam risco de heteroagressão ou autoagressão.

32. M.S., 72 anos, sexo masculino, hipertenso, diabético, com diagnóstico de neoplasia da próstata, foi submetido à ressecção transuretral da próstata há 36 horas. No início do plantão, ao realizar o exame físico, o enfermeiro constatou: glicemia capilar (jejum) = 126 mg/dL; temperatura axilar = 36,9 °C; pulso = 78 batimentos por minuto, respiração = 16 movimentos por minuto; pressão arterial = 132 X 82 mmHg e, entre outros itens, o paciente portava acesso periférico para a reposição de eletrólitos e administração de medicamentos, e sonda vesical de demora. O enfermeiro observou que a cor da urina, que no plantão anterior apresentava cor rosada, evoluíra para âmbar. Ao atualizar/definir o(s) diagnóstico(s) de enfermagem e prescrever os cuidados de enfermagem para M.S., ele deve considerar que a alteração na coloração da urina é indicativa de

- (A) microproteinúria.
- (B) diluição da urina devido a hiper-hidratação do paciente.
- (C) glicosúria.
- (D) redução do sangramento.
- (E) possível sepse.

33. M.P., 32 anos, sexo feminino, casada, reside há dois meses na área de abrangência de uma unidade básica de saúde (UBS). Ao ter sua gravidez confirmada por meio de teste adquirido em farmácia, procurou a UBS para iniciar o pré-natal. Ao ser atendida, informou, entre outros assuntos, que a empresa onde trabalhava como recepcionista oferecia assistência médica. Frente a essa situação, foi orientada a procurar um médico do convênio para o acompanhamento de sua gestação, pois havia muita procura por atendimento na UBS por pessoas que não tinham acesso a convênios.

De acordo com a Política Nacional de Atenção Básica, a situação apresentada fere ao princípio da Atenção Básica de

- (A) regionalização.
- (B) hierarquização.
- (C) universalidade.
- (D) participação da comunidade.
- (E) longitudinalidade do cuidado.

34. Com a finalidade de conhecer o perfil epidemiológico da população infantil de duas regiões, a equipe de saúde elaborou, entre outros itens, a tabela apresentada a seguir.

TAXAS DE MORTALIDADE INFANTIL E SEUS COMPONENTES – BRASIL, REGIÕES SUDESTE E SUL, 2016

Região	Componente	2016
Sudeste	Neonatal precoce	6,1
	Neonatal tardia	2,2
	Pós-neonatal	3,9
Sul	Neonatal precoce	5,1
	Neonatal tardia	1,9
	Pós-neonatal	3,0

(Ministério da Saúde. *Saúde Brasil 2018 uma análise de situação de saúde e das doenças e agravos crônicos: desafios e perspectivas*. Brasília: Ministério da Saúde, 2019. Adaptado)

Os dados apresentados mostram que

- (A) a região sul apresenta a menor taxa de mortalidade na faixa etária de 28 dias a menos de 1 ano de idade.
- (B) nas duas regiões, as maiores taxas de mortalidade ocorrem na faixa etária entre zero e 48 horas de vida.
- (C) a menor taxa de mortalidade em menores de 30 dias ocorre na região Sul.
- (D) nas duas regiões, as menores taxas de mortalidade ocorrem na faixa etária entre 7 e 27 dias de vida.
- (E) as taxas de mortalidade pós-neonatal refletem os óbitos ocorridos em menores de 1 ano de idade.

35. Leia atentamente a notícia a seguir.

*Empresário que levou coronavírus
para Trancoso vira alvo de inquérito policial*

Homem ignorou quarentena e infectou três pessoas

Um empresário cearense (Ec), apontado pelo Governo da Bahia como transmissor do novo coronavírus em Trancoso, distrito de Porto Seguro, extremo sul do estado, virou alvo de um inquérito policial.

A investigação foi aberta a pedido do Ministério Público da Bahia (MP). O órgão entende que o empresário ignorou recomendações de quarentena quando estava em São Paulo e viajou para Trancoso, mesmo sob suspeita de estar com a Covid-19. A viagem ocorreu no dia 12 de março e o teste com resultado positivo foi divulgado no sábado passado, dia 14.

Ao partir para Trancoso, o empresário espalhou o vírus para três pessoas: sua esposa (E), uma amiga (A) e o cozinheiro (Co) que trabalha para ele no distrito baiano.

O empresário cearense (Ec) está em isolamento em sua casa na praia de Itapororoca, em Trancoso, junto com outras 16 pessoas, entre familiares, amigos e funcionários.

Antes de viajar para a Bahia, o empresário cearense (Ec) esteve num casamento em Itacaré, no sul do estado, dia 7 de março. Na cerimônia, realizada em um resort de luxo, havia entre os 500 convidados um homem (H) de 26 anos de São Paulo que estava com Covid-19. Dias após a cerimônia, outros convidados do casamento também testaram positivo para o vírus.

Segundo o promotor de Justiça Thomás Raimundo Brito, hóspedes que estiveram no evento contraíram coronavírus, conforme exames realizados e cujos resultados foram divulgados posteriormente. No ofício, o MP solicita ainda que o hotel informe se os trabalhadores foram submetidos a exames.

(<https://www.correio24horas.com.br/noticia/nid/empresario-que-levou-coronavirus-para-trancoso-vira-alvo-de-inquerito-policial/> . Adaptado)

Frente a essa situação, considerando-se os aspectos relacionados à vigilância epidemiológica, é correto afirmar que

- (A) considerando-se que H havia viajado para Aspen, nos Estados Unidos, durante o carnaval, se caracteriza como um caso autóctone.
- (B) o cozinheiro (Co), que contraiu o vírus de Ec, caracteriza-se como um caso alóctone.
- (C) a realização de exames de testagem para Covid-19 e a divulgação dos resultados caracterizam a etapa “de campo” da investigação epidemiológica.
- (D) nessa situação, Ec é o caso-índice.
- (E) a recomendação de manutenção de familiares, amigos e funcionários de Ec em isolamento consiste em um dos principais momentos da investigação clínico-laboratorial para a Covid-19.

Para responder às questões de números 36 a 38, considere o relato a seguir.

J.R., 69 anos, sexo masculino, hipertenso, portador de diabetes tipo 2, há 12 anos, insulínod dependente, compareceu à unidade básica de saúde (UBS) para consulta de enfermagem. Relatou que vinha se alimentando e fazendo caminhadas de acordo com as orientações recebidas, ingeria regularmente os medicamentos prescritos, mas estava confuso sobre o uso de dispositivo caneta com agulha de 4 mm para aplicação de insulina, que havia recebido há poucos dias. Queixou-se que, eventualmente, vinha apresentando episódios de tonturas ao se levantar da cama ou da poltrona. Ao realizar o exame físico de J.R., o enfermeiro obteve: peso = 76 800 g; altura = 170 cm, e aferiu a pressão arterial com o objetivo de investigar a ocorrência de hipotensão ortostática. Dando prosseguimento à consulta, o enfermeiro completou o exame físico e, em conjunto com J.R., elaborou o plano de cuidados e metas a serem atingidas, orientando-o sobre a aplicação da insulina com caneta.

36. O índice de massa corporal (IMC) de J.R., sua interpretação (I) e a conduta (C) a ser adotada pelo enfermeiro são, respectivamente:

- (A) IMC = 28,8 kg/m²; I = obeso; C = encaminhar J.R. ao núcleo de apoio à saúde da Família – NASF para avaliação, conduta e acompanhamento.
- (B) IMC = 22,36 kg/m²; I = eutrófico; C = enfatizar a importância em manter os cuidados orientados para com a alimentação e atividade física.
- (C) IMC = 26,6 kg/m²; I = sobrepeso; C = enfatizar os cuidados com a ingestão de carboidratos e gorduras, estimular a atividade física e encaminhar J.R. ao grupo de emagrecimento e controle do peso realizado na UBS.
- (D) IMC = 28,8 kg/m²; I = sobrepeso; C = enfatizar a importância em adotar alimentação com baixa ingestão de carboidratos e gorduras, estimular a atividade física e encaminhar J.R. ao grupo de emagrecimento e controle do peso realizado na UBS.
- (E) IMC = 26,6 kg/m²; I = eutrófico; C = enfatizar a importância em manter os cuidados orientados para com a alimentação e atividade física.

37. Para investigar a ocorrência de hipotensão ortostática, o enfermeiro deve realizar duas mensurações da pressão arterial com intervalo de
- (A) cinco minutos, sendo a primeira na posição deitado, e a segunda, sentado, devendo considerar positivo quando observar redução da pressão arterial sistólica >10 mmHg e pressão arterial diastólica >20 mmHg.
 - (B) três minutos, sendo a primeira na posição sentado, e a segunda, em pé, devendo considerar positivo quando observar redução da pressão arterial sistólica >20 mmHg ou da pressão arterial diastólica >10 mmHg.
 - (C) um minuto, ambas na posição sentado, devendo considerar positivo quando ocorrer redução da pressão arterial diastólica >20 mmHg.
 - (D) cinco minutos, sendo a primeira na posição sentado, e a segunda, em pé, devendo considerar positivo quando observar redução da pressão arterial sistólica e diastólica >10 mmHg.
 - (E) três minutos, sendo a primeira na posição deitado, e a segunda, sentado, devendo considerar positivo quando observar redução da pressão arterial diastólica e sistólica >20mmHg.
38. Ao orientar J.R. sobre a aplicação da insulina, com o dispositivo que dispõe, deve-se esclarecer que
- (A) a realização da prega cutânea é dispensável.
 - (B) a agulha deve ser retirada do tecido subcutâneo imediatamente após a introdução da insulina.
 - (C) deve ser realizada massagem vigorosa no local onde foi aplicada a insulina para a prevenção da lipo-hipertrofia.
 - (D) o ângulo de inserção da agulha deve ser, obrigatoriamente, de 45°.
 - (E) é contraindicado o uso de álcool a 70% para antisepsia da pele do local de aplicação.
39. S.L., 32 anos, sexo masculino, casado, 3º sargento do exército, compareceu ao ambulatório para exame periódico de saúde. Em consulta de enfermagem, S.L não referiu queixas, e, ao exame físico, não foram observadas alterações ou anormalidades. Conforme protocolo, entre outras ações, o enfermeiro realizou o teste rápido para sífilis, obtendo resultado “reagente”. Assim sendo, conforme preconizado pelo Ministério da Saúde, foi solicitado o exame de VDRL, cujo resultado foi “não reagente”. Ao analisar os exames e registros existentes no prontuário, o enfermeiro constatou que, há cinco anos, S.L. fora tratado para sífilis e considerado curado após queda adequada de títulos em testes não treponêmicos.
- Frente a essa situação, o enfermeiro deve considerar que
- (A) é necessário realizar o exame de TPHA (*t. pallidum haemagglutination test*) ou outro teste treponêmico, com metodologia diferente do teste rápido.
 - (B) deve repetir o teste rápido para sífilis, pois houve ocorrido erro no processamento do exame realizado anteriormente.
 - (C) é necessário realizar o exame RPR (*rapid plasma reagin*) ou outro teste não treponêmico com metodologia diferente do VDRL.
 - (D) S.L. é portador de sífilis secundária e deve ser tratado, imediatamente, com benzilpenicilina benzatina 2,4 milhões UI, por via intramuscular, 1 vez por semana, por 3 semanas.
 - (E) S.L. é portador de sífilis latente tardia e deve ser tratado, imediatamente, com benzilpenicilina benzatina 2,4 milhões UI, por via intramuscular, dose única.
40. Conforme orientação do Ministério da Saúde, o enfermeiro e sua equipe visitam, a cada seis meses, o presídio militar sediado em sua área de atuação para realizar a busca ativa de sintomáticos respiratórios para tuberculose. Nesta oportunidade, a coleta de material para a realização dos exames preconizados deve ser realizada em detentos que apresentem
- (A) tosse, há pelo menos duas semanas.
 - (B) febre vespertina e tosse há, pelo menos, sete dias.
 - (C) tosse, com qualquer tempo de duração.
 - (D) tosse, há pelo menos três semanas.
 - (E) emagrecimento e tosse produtiva há, pelo menos, duas semanas.

41. V.K., 42 anos, sexo feminino, procurou a unidade de pronto-atendimento apresentando febre e exantema, cefaleia, artralgia e dor muscular. Por residir em área onde há a presença do mosquito *A. aegypti*, foram solicitadas sorologias para dengue, Zika e Chikungunya, sendo o sangue coletado no terceiro dia após início dos sintomas. Ao receber os resultados, o enfermeiro constatou: dengue e Zika = IGM (ELISA) não reagente; Chikungunya = IGG (ELISA) reagente. Dados registrados no prontuário indicavam que V.K. havia tomado a vacina contra febre amarela há 45 dias.
- Frente a essa situação, o enfermeiro deve considerar que
- (A) se trata de um caso confirmado de Chikungunya.
 - (B) V.K. não apresenta dengue ou zika e os sinais e sintomas apresentados consistem em reação adversa à vacina contra febre amarela.
 - (C) o resultado obtido para dengue e zika não são confiáveis porque a administração recente da vacina febre amarela pode resultar em sorologia IgM falso-negativo.
 - (D) os resultados obtidos para dengue e zika não são confiáveis porque a coleta de material para realização dos exames foi realizada precocemente.
 - (E) o resultado obtido para Chikungunya não é confiável porque a administração recente da vacina febre amarela pode resultar em sorologia IgG falso-positivo.
42. Ao realizar visita domiciliar a uma família que se mudou recentemente para a área de abrangência da unidade de saúde da família, o enfermeiro observou que P.C., 58 anos, aposentado, apresentava bolhas por queimadura por calor em antebraço direito que, segundo ele, não havia percebido a exposição à chama do fogão, porque não sentia nada naquela região. Ao realizar o exame físico, o enfermeiro observou a presença de múltiplas lesões cutâneas nodulares, endurecidas e dolorosas nas pernas, braços e face, infiltração facial com presença de madarose, edema de membros inferiores, anestesia na sola dos pés, com presença de deformidade e úlcera plantar. A esposa do usuário informou que um dos irmãos de P.C., que residira com a família há três anos, estava sendo tratado para hanseníase em outra cidade.
- Frente a essa situação, o enfermeiro encaminhou P.C. para avaliação suspeitando se tratar de um caso de hanseníase na forma
- (A) *borderline*.
 - (B) indeterminada.
 - (C) dimorfa.
 - (D) tuberculoide.
 - (E) virchowiana.
43. De acordo com o Plano de Contingência Nacional para Infecção Humana pelo novo Coronavírus (COVID-19), a partir do registro de 100 casos positivos, do novo coronavírus (COVID-19), devem ser adotadas as medidas recomendadas para o nível de resposta
- (A) alerta.
 - (B) emergência de saúde pública de importância nacional: fase de mitigação.
 - (C) emergência de saúde pública de importância nacional: fase de contenção.
 - (D) pandêmico: fase perigo iminente.
 - (E) perigo iminente: fase de contenção.
44. A obtenção de resultados fidedignos depende, entre outros fatores, do correto acondicionamento, transporte e conservação de amostras respiratórias coletadas para o diagnóstico laboratorial da COVID-19. Considerando que seu processamento ocorrerá em até 72 horas, o enfermeiro deve providenciar que sejam mantidas em temperatura
- (A) -4 a 0 °C.
 - (B) $+4$ a $+10$ °C.
 - (C) ambiente.
 - (D) $+4$ a $+8$ °C.
 - (E) de -18 °C.
45. No ano de 2019, em uma comunidade ribeirinha com 4 000 habitantes, a equipe de saúde da família fluvial intensificou as ações de imunização dessa população. No que diz respeito à vacina pentavalente, foram aplicadas, nesse período, 560 primeiras doses, 540 segundas doses e 500 terceiras doses, perfazendo o total de 1 600 doses. Considerando que, para essa comunidade, a população alvo de menores de um ano estimada para 2019 é de 600 crianças, a cobertura vacinal (CoV), a taxa de abandono (TA_b) e sua interpretação (I) são:
- (A) CoV = 93,3%; TA_b = 6,7%; I = média.
 - (B) CoV = 93,3%; TA_b = 6,7%; I = baixa.
 - (C) CoV = 93,3%; TA_b = 10,7%; I = média.
 - (D) CoV = 83,3%; TA_b = 10,7%; I = alta.
 - (E) CoV = 83,3%; TA_b = 16,7%; I = alta.

46. Em 31.08.2020, M.J., soldado recruta, 19 anos, sexo masculino, sofreu ferimento corte contuso com ferramenta de trabalho em mão direita. Após ter sido realizada a higiene, sutura e o curativo na lesão, o enfermeiro solicitou a carteira de vacinação do acidentado, onde observou os seguintes registros:

Nome: M.J.		Data de Nascimento: 13.10.2000	
dT 10.02.2016	Hepatite B 10.02.2016	Tríplice viral 04.04.2019	Febre amarela 04.04.2019
dT 15.06.2016	Hepatite B 15.06.2016		
dT 04.04.2019	Hepatite B 04.04.2019		

Frente a essa situação, de acordo com o calendário nacional de vacinação, é correto afirmar que, nessa oportunidade,

- (A) M.J. deve receber uma dose da vacina meningocócica C e a segunda dose da vacina tríplice viral.
- (B) M.J. deve receber a segunda dose das vacinas tríplice viral e febre amarela e, devido ao ferimento recente, deve receber uma dose de reforço da vacina dupla adulto (dT).
- (C) devido ao ferimento M.J. deve receber uma dose da vacina dTpa como reforço contra o tétano e ter complementado seu esquema vacinal com vacina BCG-ID, em dose única, e a segunda dose das vacinas tríplice viral e febre amarela.
- (D) o esquema vacinal de M.J. está completo e correto para a sua idade.
- (E) o enfermeiro deve solicitar sorologia para hepatite B para confirmar se ocorreu a soro conversão, e providenciar a aplicação da primeira dose da vacina HPV e a segunda dose da vacina tríplice viral.
47. Em 1904, o movimento denominado como a Revolta da Vacina foi motivado
- (A) pelas ações de combate à febre amarela realizadas por brigadas com permissão para entrar nas casas, mesmo sem autorização dos moradores, para exterminar focos de mosquitos e aplicar, compulsoriamente, a vacina contra a febre amarela.
- (B) pela dificuldade da população em ter acesso à vacina contra a febre amarela.
- (C) pelo elevado número de casos e mortes por tuberculose pulmonar entre a população residente nas cidades e a resistência das autoridades sanitárias em vacinar a população contra a doença.
- (D) pela dificuldade da população rural em ter acesso à vacina contra a varíola que, por força de lei, era disponibilizada, em caráter opcional, para a população residente em áreas com grande densidade populacional.
- (E) pela promulgação de lei federal que tornava obrigatória a vacinação contra a varíola em todo o território nacional.

48. Um município com 5000 habitantes está implementando a Estratégia Saúde da Família. Para tal, em uma unidade básica de saúde, atuarão duas equipes de saúde da família compostas, no mínimo, por um

- (A) médico generalista ou especialista em saúde da família, um enfermeiro, um dentista e dois técnicos de enfermagem ou auxiliares de enfermagem.
- (B) um enfermeiro e quatro a seis agentes comunitários de saúde.
- (C) médico generalista ou especialista em saúde da família, um enfermeiro, um técnico ou auxiliar de enfermagem e quatro a seis agentes comunitários de saúde.
- (D) médico ginecologista ou pediatra, um enfermeiro, um assistente social, um técnico de enfermagem e dois a quatro agentes comunitários de saúde.
- (E) médico generalista, um enfermeiro, um assistente social e quatro a seis técnicos de enfermagem.

49. Em relação à rede de atenção à saúde mental, é correto afirmar que

- (A) os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) são serviços complementares ao hospital psiquiátrico, com a função de prestar atendimento clínico aos portadores de transtornos mentais.
- (B) os Serviços Residenciais Terapêuticos (SRT) são casas localizadas no espaço urbano, constituídas para responder às necessidades de moradia de dependentes químicos em tratamento pessoas portadoras de transtornos mentais graves, egressas de hospitais e devem acolher, no máximo, 15 pessoas.
- (C) a 12ª Conferência Nacional de Saúde, realizada em 2003, com tema central Saúde: direito de todos e dever do Estado, consolidou a Reforma Psiquiátrica como política oficial do SUS, propondo a conformação de uma rede articulada e comunitária de cuidados para as pessoas com transtornos mentais.
- (D) após o processo de consolidação da Reforma Psiquiátrica passa a ter base municipal e ser composta por Unidades Básicas de Saúde (UBS), Centros de Convivência, Serviços Residenciais Terapêuticos (SRT), Ambulatórios de Saúde Mental e Hospitais Psiquiátricos.
- (E) os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) têm, como uma de suas funções, a organização da rede de atenção às pessoas com transtornos mentais nos municípios.

- 50.** O enfermeiro responsável técnico foi solicitado a tomar as providências necessárias em relação a atitude de um técnico de enfermagem que havia se recusado a ser filmado durante a coleta de sangue de um doador voluntário que já havia autorizado a tomada de cenas para a produção de um vídeo de divulgação das atividades da instituição em mídias sociais.
- Frente a essa situação, de acordo com o estabelecido pelo Código de Ética do Profissionais de Enfermagem, o enfermeiro deve
- (A) elaborar relatório sobre a situação e encaminhá-lo para a comissão de ética de enfermagem para julgamento e providências necessárias.
 - (B) esclarecer que é assegurado ao profissional de enfermagem o direito de negar-se a ser filmado e exposto em mídias sociais ao prestar assistência de enfermagem, independentemente da aceitação por parte do paciente/cliente/usuário.
 - (C) esclarecer que só é obrigatória a participação de profissionais de enfermagem em filmagens e fotos durante o desenvolvimento de suas atividades profissionais, quando se tratar de elaboração de material didático de caráter educativo.
 - (D) determinar que o técnico de enfermagem participe da filmagem para não constranger o cliente que já havia autorizado a realização da filmagem.
 - (E) informar ao técnico de enfermagem que, caso não mude sua atitude, seu comportamento será considerado negligente e estará sujeito à advertência.
- 51.** O dimensionamento do quadro de profissionais de enfermagem, segundo normatização do Conselho Federal de Enfermagem, deve se basear nas seguintes características relativas ao paciente:
- (A) realidade sociocultural e grau de dependência em relação a equipe de enfermagem.
 - (B) sistema de classificação de risco e grau de especificidade técnica pertinente ao paciente.
 - (C) tecnologia e complexidade dos serviços e/ou programas e indicadores de qualidade assistencial.
 - (D) estrutura organizacional e física e grau de especificidade técnica exigido.
 - (E) modelo assistencial e sistema de classificação de pacientes.
- 52.** L.S., enfermeiro, de um hospital geral de grande porte, verificou que no quadro de profissionais de enfermagem das unidades assistenciais, há 54% de funcionários, com idade superior a 50 (cinquenta) anos. Diante dessa realidade, o Conselho Federal de Enfermagem determina que esse quadro de profissionais seja
- (A) mantido, uma vez que os profissionais com mais idade são mais experientes.
 - (B) acrescido em 15% de profissionais de enfermagem ao setor.
 - (C) mantido, desde que os profissionais após avaliação apresentem rendimento adequado.
 - (D) acrescido em 10% de profissionais de enfermagem ao setor.
 - (E) decrescido em 12% de profissionais de enfermagem ao setor.
- 53.** No procedimento de reanimação cardiopulmonar (RCP) em adulto, por uma equipe de serviço médico de emergência, a Associação Americana de Cardiologia (AHA) considera aceitável que, antes da colocação de via aérea supraglótica ou tubo traqueal, sejam aplicados ciclos de
- (A) 20 compressões e 2 ventilações.
 - (B) 5 compressões e 2 ventilações.
 - (C) 30 compressões e 2 ventilações.
 - (D) 30 compressões e 5 ventilações.
 - (E) 2 compressões e 20 ventilações.

- 54.** O processo de Enfermagem, segundo a Resolução Cofen nº 358/2009, deve ser realizado, de modo deliberado e sistemático em todos os ambientes em que ocorre o cuidado profissional de enfermagem, sendo este organizado em cinco etapas inter-relacionadas, independentes e recorrentes. São elas:
- (A) coleta de dados de enfermagem, diagnóstico de enfermagem, planejamento de enfermagem, implementação e avaliação de enfermagem.
 - (B) coleta de dados de enfermagem, diagnóstico de enfermagem, classificação de risco, capacitação da equipe de enfermagem e avaliação de enfermagem.
 - (C) histórico de enfermagem, classificação de risco, determinação de ações, estabelecimento de metas e avaliação dos resultados.
 - (D) coleta de dados de enfermagem, histórico de enfermagem, interpretação e agrupamento dos dados e implementação da assistência.
 - (E) histórico de enfermagem, diagnóstico de enfermagem, classificação de risco, implementação de ações e análise dos resultados.
- 55.** O enfermeiro, ao atuar no programa de doação, captação e transplante de órgãos e tecidos, deve agir de acordo com a normatização estabelecida pelo Conselho Federal de Enfermagem, sendo que, entre outras ações, ele deve
- (A) avaliar doador ou órgão identificando condições que possam aumentar os riscos do procedimento e/ou que possam diminuir a curva de sobrevivência do doador.
 - (B) definir a morte encefálica do doador dando início ao processo de transplante por meio do registro dos termos de morte, doação e informações do doador no prontuário do receptor.
 - (C) avaliar doador ou órgão solicitando, como pré-requisito, o documento de consentimento livre e esclarecido de autorização da doação, emitido previamente pelo doador.
 - (D) realizar sistematicamente visita domiciliar a famílias de idosos com o intuito de orientá-los quanto à possibilidade de doação de órgãos.
 - (E) planejar e implementar ações que visem a otimização de doação e captação de órgãos/tecidos para fins de transplante.
- 56.** Em relação ao período pós-operatório de laminectomia por hérnia de disco lombar, o enfermeiro, ao realizar uma avaliação pré-operatória criteriosa, com orientações precisas, garante a tranquilidade e cooperação do paciente no pós-operatório. Neste contexto, ao explicar ao paciente quais os cuidados a serem observados na sua movimentação, deve-se esclarecer que
- (A) poderá se virar no leito, sem restrição, desde que lentamente.
 - (B) poderá andar até o banheiro no mesmo dia da cirurgia.
 - (C) poderá permanecer na posição sentada ao longo do dia, se assim preferir.
 - (D) deverá manter decúbito ventral nas primeiras 24 horas de pós-operatório.
 - (E) deverá manter exclusivamente o decúbito dorsal nas primeiras 12 horas.
- 57.** Ao avaliar um paciente, com insuficiência renal crônica, o enfermeiro estabeleceu o seguinte diagnóstico de enfermagem: volume de líquidos excessivo relacionado com o débito urinário diminuído, com excessos na dieta e também com retenção de sódio e água.
- Frente a esse diagnóstico, assinale a alternativa que correlaciona a prescrição de enfermagem com sua correta justificativa.
- I. Avaliar o estado hídrico.
 - II. Limitar o aporte de líquidos ao volume prescrito.
 - III. Ajudar o cliente a lidar com os desconfortos resultantes da restrição de líquidos.
 - IV. Fornecer ou incentivar a higiene oral frequente.
- (a) Minimiza o ressecamento das mucosas.
 - (b) Fornece valores de referência e uma base de dados continuada para monitorar as alterações e avaliar as intervenções.
 - (c) Determina a restrição de líquido com base no peso, no débito urinário e na resposta do cliente à terapia.
 - (d) A compreensão da patologia promove a adesão às restrições nutricionais.
- (A) I-b; II-d; III-c; IV-a.
 - (B) I-b; II-a; III-d; IV-c.
 - (C) I-a; II-d; III-b; IV-c.
 - (D) I-d; II-c; III -a; IV-b.
 - (E) I-b; II-c; III-d; IV-a.

58. Vários fatores devem ser levados em consideração quando se determina o prognóstico de uma doença. No caso do câncer de mama, o estadiamento é um dos fatores mais importantes na determinação do prognóstico e das opções de tratamento. O sistema mais comum empregado para descrever os estágios do câncer de mama avalia

- (A) a variação da expressão do oncogene HER-2/neu.
- (B) as características do tumor, dos linfonodos e das metástases.
- (C) a presença de tumores diploides com baixa fração em fase "S".
- (D) a história clínica da doença evidenciada pela queixa de dor e sensibilidade difusas na mama.
- (E) os níveis de proteínas do receptor de estrogênio e/ou do receptor de progesterona.

59. Com o objetivo de nortear a prática e a formação dos profissionais de saúde, para o trabalho em equipe, o *Canadian Interprofessional Health Collaborative* (In: KURCGANT, 2016) apresenta os seguintes domínios de competências interprofissionais:

- (A) atenção centrada no usuário/paciente, clareza de papéis, liderança colaborativa e resolução de conflitos, criatividade e raciocínio crítico.
- (B) comunicação interprofissional, dinâmica de funcionamento da equipe, liderança colaborativa, criatividade, habilidade técnica e científica.
- (C) comunicação interprofissional, atenção centrada no usuário/paciente, clareza de papéis, dinâmica de funcionamento da equipe, liderança colaborativa e resolução de conflitos.
- (D) comunicação interprofissional, liderança, conhecimento científico, clareza de papéis, habilidade técnica e raciocínio clínico.
- (E) clareza de papéis, dinâmica de funcionamento da equipe, liderança, conhecimento científico, habilidade técnica e emocional.

60. D.M, 64 anos, sexo feminino, chegou à Unidade Básica de Saúde referindo náuseas, vômitos e muita sede. Ao tentar coletar informações sobre seu histórico pessoal, o enfermeiro notou que a paciente estava muito confusa fornecendo informações contraditórias. Na aferição dos Sinais Vitais, encontrou: T= 36,5 °C; R= 24 mrp; PA= 130 x 80 mmHg; P= 75 bpm. Glicemia Capilar de 320 mg/dL e Oximetria de pulso de 92% de saturação de O₂.

Frente a esses dados, o enfermeiro deverá contatar a regulação médica para definição de encaminhamento por se tratar de um quadro compatível com

- (A) hiperglicemia.
- (B) anafilaxia.
- (C) broncoespasmo.
- (D) crise hipertensiva.
- (E) desidratação.

61. Considere os estágios do desenvolvimento da úlcera de pressão, de acordo com a sua gravidade, e correlacione as colunas do quadro a seguir de maneira a tornar verdadeira a associação entre o estágio de desenvolvimento e a descrição de uma de suas características.

Estágios		Característica	
a.	Estágio 1	I	Pode manifestar-se como uma úlcera superficial brilhante ou seca, sem esfacelos ou equimoses.
b.	Estágio 2	II	A gordura subcutânea pode ser visível; no entanto, não há exposição de osso, tendão ou músculo.
c.	Estágio 3	III	Muitas vezes, inclui solapamento e tunelamento.
d.	Estágio 4	IV	Eritema que não clareia à compressão de uma área localizada, habitualmente sobre uma proeminência óssea.

Assinale a alternativa que apresenta a associação correta.

- (A) a- III, b- II, c- I, d- IV.
- (B) a- III, b- I, c- IV, d- II.
- (C) a- I, b- III, c- II, d- IV.
- (D) a- IV, b- I, c- II, d- III.
- (E) a- IV, b- II, c- I, d- III.

62. A ausculta cardíaca clássica é realizada em pontos do tórax do paciente, denominados focos de ausculta, nos quais é captado o ruído das valvas. Em se tratando do foco aórtico, o enfermeiro deve posicionar o diafragma do estetoscópio

- (A) no cruzamento do terceiro espaço intercostal direito com a base do apêndice xifoide.
- (B) no segundo espaço intercostal à direita, junto ao esterno.
- (C) na base do apêndice xifoide.
- (D) no cruzamento do quinto espaço intercostal esquerdo com a linha hemiclavicular.
- (E) no segundo espaço intercostal à esquerda, junto ao esterno.

- 63.** No que diz respeito às técnicas assépticas a serem observadas na fase intraoperatória, para a prevenção de infecções do local cirúrgico, devem ser considerados, entre outros aspectos, que
- (A) as mangas dos capotes cirúrgicos são consideradas estéreis a partir de 5 cm abaixo do cotovelo até o punho.
 - (B) os capotes utilizados pela equipe cirúrgica são considerados estéreis na frente e atrás do tórax até a altura do campo estéril.
 - (C) após a abertura de uma embalagem estéril com a utilização de técnica correta, as bordas ainda são consideradas estéreis.
 - (D) o movimento em torno de um campo estéril não deve causar sua contaminação, sendo que deve ser mantida distância de pelo menos 15 cm desse campo.
 - (E) ao cobrir a mesa ou cliente, o campo estéril deve ser segurado exatamente acima da superfície a ser coberta e posicionado de frente para trás.
- 64.** Em relação aos cuidados que devem ser observados na transfusão de sangue e hemocomponentes, é correto afirmar que
- (A) na transfusão de plasma, o tempo máximo de infusão deve ser de duas horas.
 - (B) o concentrado de hemácias pode ser transfundido em acesso venoso compartilhado com cloreto de sódio 0,9%.
 - (C) caso o período de infusão exceda três horas, a transfusão deve ser interrompida e a unidade descartada.
 - (D) pode ser adicionado fluido ou droga ao produto hemoterápico a ser transfundido, desde que conste na prescrição médica.
 - (E) na ocorrência de febre, há contraindicação absoluta de transfusão no paciente.
- 65.** M.S., sexo masculino, 27 anos, é trazido ao setor de pronto-socorro hospitalar devido a um acidente de moto. Na avaliação, a equipe de saúde verifica, entre outros aspectos, que M.S. se encontra alerta, lúcido e orientado. Sua pele se apresenta quente, seca e rosada. A pressão arterial e a frequência cardíaca estão diminuídas e o enchimento capilar se encontra dentro dos parâmetros de normalidade.
- Frente à situação descrita, é correto afirmar que há suspeita de choque
- (A) neurogênico.
 - (B) séptico.
 - (C) cardiogênico.
 - (D) anafilático.
 - (E) hipovolêmico.
- 66.** Uma das práticas recomendadas na etapa de inspeção de materiais cirúrgicos corresponde à avaliação dos motivos para o aparecimento de manchas nos instrumentais que geralmente estão associadas à qualidade da água utilizada, tanto no processo de lavagem quanto na geração do vapor.
- A esse respeito, assinale a alternativa correta.
- (A) Depósitos com coloração que reflete as cores do arco íris podem ser resultantes do uso de detergentes impróprios e depósitos inorgânicos.
 - (B) Películas escuras ocorrem em razão dos instrumentais terem sido secos por evaporação da água ao ar livre.
 - (C) Manchas cinza-azuladas podem ser resultantes de resíduos de substâncias degermantes.
 - (D) Manchas claras e escuras decorrem da esterilização de materiais cromados junto a materiais de aço inox no mesmo pacote.
 - (E) Resíduos amarelados, ou com coloração marrom-escura, podem indicar presença de íons de metais pesados na água da lavagem.
- 67.** Na triagem realizada em situações de desastres, a faixa amarela de classificação corresponde à vítima
- (A) com lesões leves e baixo nível de risco, a qual atendida rapidamente, no setor específico, pode ser liberada e referenciada para controle ambulatorial.
 - (B) com lesões severas, em situação de risco iminente e cuja probabilidade de sobrevivência depende de cuidados imediatos, por equipe médica experiente, em local adequado.
 - (C) sem lesões, a qual após o atendimento no setor específico, provavelmente será referenciada ao domicílio, após a chegada de familiar responsável no local de atendimento.
 - (D) com lesões de extrema gravidade, com prognóstico sombrio, que, mesmo atendida imediatamente por equipe médica experiente, irá falecer.
 - (E) com lesões graves, mas, por não estar em situação de risco iminente, tem menor prioridade que os pacientes de alto risco, já que sua sobrevivência independe de cuidados imediatos.

- 68.** A limpeza e desinfecção do ambiente cirúrgico são fundamentais para prevenir a disseminação de microorganismos potencialmente patogênicos e compreendem, entre outras recomendações, que
- (A) as superfícies devem ser limpas com aplicação de álcool a 70% antes da realização da desinfecção, seguindo as recomendações do fabricante.
 - (B) as telas de monitores, computadores e telefones precisam ser cobertos e limpos de acordo com a recomendação do fabricante.
 - (C) após a diluição do desinfetante a ser utilizado, a embalagem deve ser identificada com o nome do produto e o responsável pela diluição.
 - (D) as soluções desinfetantes em spray no ambiente do centro cirúrgico deve ser contraindicada devido à produção de mais aerossóis do que o produto convencional.
 - (E) a limpeza do chão deve ser realizada com emprego de esfregões secos em áreas semirrestritas ou restritas.

- 69.** A embolia gasosa, uma das complicações da terapia intravenosa periférica, caracteriza-se, entre outros sinais e sintomas, por
- (A) palidez da pele sobre a veia.
 - (B) pulso fraco.
 - (C) aumento da pressão arterial.
 - (D) dor durante a infusão.
 - (E) rigidez da veia à palpação.

- 70.** Nas relações de trabalho, o reconhecimento da ocorrência de diferenças de estilo em um processo de negociação pode facilitar o entendimento da argumentação apresentada pelas partes e a solução de conflitos.

Nesse contexto, uma das classificações existentes para caracterizar estilos de negociação e abordagem de conflitos é a proposta por Hampton (In: KURCGANT, 2016), sendo que o “estilo da retirada”

- (A) é bem adotado quando é fundamental encontrar soluções nas quais os dois lados têm os interesses preservados. Exige compromisso mútuo, tempo e esforço, não sendo indicado para questões triviais.
- (B) é indicado em situações que exigem ações decisivas, rápidas e emergenciais ou quando há um índice significativo de rejeição de propostas e interesses das pessoas envolvidas no processo.
- (C) tende a ser indicado quando o interesse da outra parte, no conflito, é muito mais importante, ou quando se pretende obter um crédito para negociação futura.
- (D) tende a ser adequado em questões triviais ou quando o benefício de não enfrentar o conflito prevalece sobre seu enfrentamento naquela ocasião. Pode se compor em tática, acumulando forças e conquistando aliados para fortalecer a negociação.
- (E) é indicado quando os objetivos têm importância relativa, não justificando o confronto ou quando não há pressões de tempo, podendo aguardar uma oportunidade para a negociação. Há troca de concessões, satisfazendo as partes envolvidas.

